

A elaboração do luto materno na perda gestacional

Mestrado Integrado em Psicologia, FP-UL 2015

Investigadora: Daniela Patrícia Beja Duarte dos Santos

Orientador: João Manuel Rosado de Miranda Justo

Folha de Informação à Participante

A presente investigação insere-se no âmbito de uma dissertação de Mestrado Integrado em Psicologia, sendo a investigadora uma aluna do 5ºano e a supervisão assegurada pelo Professor Doutor João Justo. O estudo tem como objectivo compreender se a compreender se existem variações no que diz respeito às vivências psicopatológicas, ao auto-conceito, sentimento de culpabilidade e satisfação conjugal, em casos de perda gestacional.

A decisão de participar nesta investigação é totalmente voluntária, podendo desistir a qualquer momento, sem qualquer penalização nos cuidados médicos que lhe são prestados e nos seus direitos legais, ou obrigação de justificação. Caso decida aceitar, serão recolhidas várias informações da sua vida pessoal, nomeadamente a nível individual, conjugal e social, bem como do seu histórico clínico relativamente à gravidez.

A presente Folha de Informação à Participante ser-lhe-á entregue, devendo lê-la com atenção, colocar questões se as tiver e, de seguida, assiná-la. O mesmo documento deverá ser também assinado pela investigadora e ficará na posse da participante. De seguida, ser-lhe-á apresentado o Consentimento Informado, documento no qual aceita participar na investigação, devendo ser assinado por ambas as partes e que ficará na posse da investigadora.

Durante a aplicação dos protocolos, a investigadora irá preencher o Questionário Sociodemográfico e Clínico com base nas informações que lhe irá prestar. De seguida, irá aplicar-se o Inventário Clínico de Auto-conceito (Vaz Serra, 1985), a EADS (Lovibond & Lovibond, 1995; versão portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado & Leal, 2004), a Escala de Vergonha e Culpa (Harder & Greenwald, 1999; versão portuguesa de Geada, 2003), que integra o Questionário de Sentimentos Pessoais (Harder & Greenwald, 1999) e, por fim, a EASAVIC (Narciso & Costa, 1996). O preenchimento dos questionários não deverá ultrapassar os 30 minutos e será feito somente numa sessão. Todos os dados recolhidos são anónimos e confidenciais e serão trabalhados estatisticamente a nível colectivo e nunca individual.

Se aceitar participar nesta investigação, por favor, assinie este documento e guarde-o para si. Para qualquer questão ou se quiser tomar conhecimento dos resultados globais do estudo, deverá contactar a investigadora através do endereço de correio electrónico daniela_31_89@hotmail.com.

Nome da Participante: _____

Assinatura da Participante: _____

Nome da Investigadora: _____

Assinatura da Investigadora: _____

Data: ____/____/____

A elaboração do luto materno na morte perinatal
Mestrado Integrado em Psicologia, FP-UL 2014/2015
Investigadora: Daniela Patrícia Beja Duarte dos Santos
Orientador: João Manuel Rosado de Miranda Justo

Consentimento Informado

Eu, abaixo-assinada, declaro que tomei conhecimento e compreendi o esclarecimento que me foi apresentado sobre a investigação em curso e o estudo em que serei incluída. Foi-me colocada a oportunidade de esclarecer dúvidas, tendo recebido respostas adequadas.

Fui informada de que a minha participação no estudo é voluntária, podendo desistir a qualquer momento, sem qualquer penalização nos cuidados médicos que me são prestados e nos meus direitos legais, ou obrigação de justificação. Assim, subscrevo a minha participação no presente estudo, permitindo a aplicação dos questionários apresentados pela investigadora. Permito, igualmente, a análise das minhas respostas, como referido na Folha de Informação à Participante que me foi entregue e que fica em minha posse.

Aprovo, também, a divulgação dos dados recolhidos dentro das condições que foram apresentadas.

Nome da Participante: _____

Assinatura da Participante: _____

Nome da Investigadora: _____

Assinatura da Investigadora: _____

Data: ____/____/____

**INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE
CONSENTIMENTO ESCLARECIDO PARA
PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO**

Título do estudo: A elaboração do luto materno na perda gestacional

Áreas/Unidades: Psicologia/ Obstetrícia

Descrição do estudo:

A presente investigação insere-se no âmbito de uma dissertação de Mestrado Integrado em Psicologia, sendo a investigadora uma aluna do 5ºano e a supervisão assegurada pelo Professor Doutor João Justo. No presente estudo pretende-se compreender se se existem variações no que diz respeito às vivências psicopatológicas, ao auto-conceito, sentimento de culpabilidade e satisfação conjugal, em casos de perda gestacional.

A decisão de participar nesta investigação é totalmente voluntária, podendo desistir a qualquer momento, sem qualquer penalização nos cuidados médicos que lhe são prestados e nos seus direitos legais, ou obrigação de justificação. Caso decida aceitar, serão recolhidas várias informações da sua vida pessoal, nomeadamente a nível individual, conjugal e social, bem como do seu histórico clínico relativamente à gravidez.

A presente Folha de Informação à Participante ser-lhe-á entregue, devendo lê-la com atenção, colocar questões se as tiver e, de seguida, assiná-la. O mesmo documento deverá ser também assinado pela investigadora e ficará na posse da participante. De seguida, ser-lhe-á apresentado o Consentimento Informado, documento no qual aceita participar na investigação, devendo ser assinado por ambas as partes e que ficará na posse da investigadora.

Durante a aplicação dos protocolos, a investigadora irá preencher o Questionário Sociodemográfico e Clínico com base nas informações que lhe irá prestar. De seguida, irá aplicar-se o Inventário Clínico de Auto-conceito (Vaz Serra, 1985), a EADS (Lovibond & Lovibond, 1995; versão portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado & Leal, 2004), a Escala de Vergonha e Culpa (Harder & Greenwald, 1999; versão portuguesa de Geadá, 2003), que integra o Questionário de Sentimentos Pessoais (Harder & Greenwald, 1999) e, por fim, a EASAVIC (Narciso & Costa, 1996). O preenchimento dos questionários não deverá ultrapassar os 30 minutos e será feito somente numa sessão. Todos os dados recolhidos são anónimos e confidenciais e serão trabalhados estatisticamente a nível colectivo e nunca individual.

A relação investigador-participante é baseada na confiança mútua. O CHLC, EPE dispõe de procedimentos que permitem salvaguardar os direitos de ambos.

Se aceitar participar nesta investigação, por favor, assine este documento e guarde-o para si. Para qualquer questão ou se quiser tomar conhecimento dos resultados globais do estudo, deverá contactar a investigadora através do endereço de correio electrónico daniela_31_89@hotmail.com.

CONSENTIMENTO ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

A relação investigador-participante é baseada na confiança mútua. O CHLC, EPE dispõe de procedimentos que permitem salvaguardar os direitos de ambos.

O investigador obriga-se a informar o participante ou o representante legal sobre a natureza da sua participação no estudo, potenciais vantagens e inconvenientes, podendo o mesmo aceitar ou não participar no estudo.

Área/Unidade: Psicologia/ Obstetrícia

Título do estudo: A elaboração do luto materno na perda gestacional

Procedimentos principais:

Durante a aplicação dos protocolos, a investigadora irá preencher o Questionário Sociodemográfico e Clínico com base nas informações que lhe irá prestar. De seguida, irá aplicar-se o Inventário Clínico de Auto-conceito (Vaz Serra, 1985), a EADS (Lovibond & Lovibond, 1995; versão portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado & Leal, 2004), a Escala de Vergonha e Culpa (Harder & Greenwald, 1999; versão portuguesa de Geada, 2003), que integra o Questionário de Sentimentos Pessoais (Harder & Greenwald, 1999) e, por fim, a EASAVIC (Narciso & Costa, 1996). O preenchimento dos questionários não deverá ultrapassar os 30 minutos e será feito somente numa sessão.

Confirmo que expliquei ao participante, ou ao seu representante legal, de forma adequada e inteligível, os procedimentos, assim como os potenciais riscos e inconvenientes, e que entreguei o folheto de informação complementar.

Se aplicável, vinheta
do médico

Assinatura do investigador:

Nº mec. |_|_|_|_|_|_|_|_| Cédula Profissional |_|_|_|_|_|_|_|_|

Data: |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

A preencher pelo participante ou pelo seu representante legal

Declaro que me foram explicados de forma adequada e inteligível o objectivo e natureza da investigação e o(s) procedimento(s) a(os) que serei sujeito. Foram-me explicados os potenciais riscos e inconvenientes do(s) procedimento(s) proposto(s), que foram por mim compreendidos e aceites, concordando em participar no estudo.

Participante:

Representante Legal*: Qualidade:

Assinatura: Documento:

Data: |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

* O representante legal deverá fazer prova dos seus poderes para representar do participante.

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE

(se disponível)

RETIRADA DO CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

A relação investigador-participante é baseada na confiança mútua. O CHLC, EPE dispõe de procedimentos que permitem salvaguardar os direitos de ambos.

O investigador obriga-se a informar o participante ou o representante legal da sua liberdade de retirar, em qualquer momento, o consentimento para participar no estudo.

Área/Unidade: Psicologia / Obstetrícia

Título do estudo: A elaboração do luto materno na perda gestacional

Confirmo que expliquei ao participante, ou ao seu representante legal, de forma adequada e inteligível, que a opção de retirar o consentimento de participação neste estudo em nada afecta ou afectará a sua relação com o CHLC, EPE ou os seus profissionais.

Se aplicável, vinheta
do médico

Assinatura do investigador:

Nº mec. |_|_|_|_|_|_|_|_| Cédula Profissional |_|_|_|_|_|_|_|_|

Data: |_|_|_|_|. |_|_|_|_|. |_|_|_|_|_|_|_|_|

A preencher pelo participante ou pelo seu representante legal

Declaro que me foram explicados de forma adequada e inteligível o objectivo e natureza da investigação e o(s) procedimento(s) inerentes à participação neste estudo. Declaro ainda que, embora tendo concordado previamente em participar no estudo, decido agora deixar de participar nele, tendo-me sido esclarecido que se manterá inalterada a minha condição prévia de utente do CHLC, EPE.

Participante:

Representante Legal*: Qualidade:

Assinatura: Documento:

Data: |_|_|_|_|. |_|_|_|_|. |_|_|_|_|_|_|_|_|

* O representante legal deverá fazer prova dos seus poderes para representar do participante.

O participante ou o seu representante legal declararam verbalmente a retirada do consentimento previamente concedido para participação neste estudo.

A elaboração do luto materno perda gestacional
Mestrado Integrado em Psicologia, FP-UL 2015
Investigadora: Daniela Patrícia Beja Duarte dos Santos
Orientador: João Manuel Rosado de Miranda Justo

Questionário Sociodemográfico e Clínico

Data da aplicação: ___/___/___

Dados relativos à mãe

Data de nascimento: ___/___/___

Nacionalidade: _____

Naturalidade: _____

Anos de estudo com sucesso: _____

Profissão: _____

Estatuto laboral: Empregada Desempregada Outro

Se outro, especifique: _____

Estatuto sócio-económico:

NI + FRF + P + H ABH Total:

Estatuto conjugal:

Solteira Casada União de facto Divorciada Viúva Outro

Se outro, especifique: _____

Anos de relacionamento conjugal: _____

Nº de relações conjugais anteriores: _____

Composição do agregado familiar: _____

Nº de gravidezes: _____

Nº de filhos da relação actual: _____ Nº de filhos de relações conjugais anteriores: _____

Dados relativos ao pai

Data de nascimento: ___/___/___

Nacionalidade: _____

Naturalidade: _____

Anos de estudo com sucesso: _____

Profissão: _____

Estatuto laboral: Empregado Desempregado Outro

Se outro, especifique: _____

Estatuto sócio-económico:

NI + FRF + P H ABH Total:

Estatuto conjugal:

Solteiro Casado União de facto Divorciado Viúvo Outro

Se outro, especifique: _____

Anos de relacionamento conjugal: _____

Nº de relações conjugais anteriores: _____

Composição do agregado familiar: _____

Nº de filhos da relação actual: _____ Nº de filhos de relações conjugais anteriores: _____

Dados relativos à gestação

A gravidez foi planeada? _____

A gravidez foi desejada? _____

A gravidez foi vigiada? _____

A partir de que semanas? _____

Com que frequência? Semanal Quinzenal Mensal Outro

Se outro, especifique: _____

Nº de ecografias realizadas: _____

Dados relativos ao parto (se aplicável)

Tipo de parto:

VSE VCE CAL CAG

Indução: Sim Não

Em caso de cesariana, qual o motivo?

Hipertensão Diabetes Outro Se outro, especifique: _____

Nº de semanas de gestação: _____ Nº de horas do trabalho de parto: _____

Dados relativos ao bebé

Data da perda gestacional: ____/____/____

(se aplicável)

Sexo: _____ Comprimento: _____ Peso: _____ Apgar: _____

Cuidados neonatais:

Incubadora Ventilação Outro

Se outro, especifique: _____

Nº de dias de vida até ao óbito: _____

Amamentou o seu bebé? _____

Teve a oportunidade de pegar no seu bebé após o parto? _____

Teve oportunidade de pegar no seu bebé durante os seus dias de vida? _____

Teve oportunidade de se despedir do seu bebé? _____

E.A.D.S. (Lovibond e Lovibond, 1995)

Versão Portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado & Leal (2004)

Por favor, leia cada uma das afirmações que se seguem e diga-nos em que medida é que essa afirmação se aplicou a si desde o parto. Para isso, escolha uma das respostas possíveis (0, 1, 2 ou 3) e depois assinale-a com um círculo. A classificação das respostas é a seguinte: **0 – não de aplicou a mim de maneira nenhuma; 1 – aplicou-se a mim algumas vezes; 2 – aplicou-se a mim muitas vezes; 3 – aplicou-se a mim a maior parte das vezes.** Não existem respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a sua resposta em cada afirmação.

1. Tive dificuldade em me acalmar.	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca.	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo.	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar.	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas.	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações.	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos).	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa.	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula.	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro.	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitada.	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em me relaxar.	0	1	2	3
13. Senti-me demasiado melancólica.	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer.	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico.	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada.	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa.	0	1	2	3
18. Senti que por vezes estava sensível.	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico.	0	1	2	3
20. Senti-me assustada sem ter tido uma boa razão para isso.	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido.	0	1	2	3

Obrigada pela colaboração.

Inventário clínico de auto-conceito (Vaz Serra, 1985)

Todas as pessoas têm uma ideia como são. A seguir estão expostos diversos atributos, capazes de descreverem como uma pessoa é. Leia cuidadosamente cada questão e responda verdadeira, espontânea e rapidamente a cada uma delas. Ao dar a resposta considere, sobretudo, a sua maneira de ser habitual e não o seu estado de espírito de momento. Coloque uma cruz (x) no quadrado que pensa que se lhe aplica de forma mais característica.

	Não concordo	Concordo pouco	Concordo moderadamente	Concordo muito	Concordo muitíssimo
1. Sei que sou uma pessoa simpática.					
2. Costumo ser franco a exprimir as minhas opiniões.					
3. Tenho por hábito desistir das minhas tarefas quando encontro dificuldades.					
4. No contacto com os outros costumo ser um indivíduo falador.					
5. Costumo ser rápido na execução das tarefas que tenho para fazer.					
6. Considero-me tolerante para com as outras pessoas.					
7. Sou capaz de assumir uma responsabilidade até ao fim, mesmo que isso me traga consequências desagradáveis.					
8. De modo geral, tenho por hábito enfrentar e resolver os meus problemas.					
9. Sou uma pessoa usualmente bem aceite pelos outros.					
10. Quando tenho uma ideia que me parece válida gosto de a pôr em prática.					
11. Tenho por hábito ser persistente na resolução das minhas dificuldades.					
12. Não sei porque a maioria das pessoas embirra comigo.					
13. Quando me interrogam sobre questões importantes conto sempre a verdade.					
14. Considero-me competente naquilo que faço.					
15. Sou uma pessoa que gosta muito de fazer o que lhe apetece.					

	Não concordo	Concordo pouco	Concordo moderadamente	Concordo muito	Concordo muitíssimo
16. A minha maneira de ser leva a sentir-me na vida com um razoável bem-estar.					
17. Considero-me uma pessoa agradável no contacto com os outros.					
18. Quando tenho um problema que me aflige não o consigo resolver sem o auxílio dos outros.					
19. Gosto sempre de me sair bem nas coisas que faço.					
20. Encontro sempre energia para vencer as minhas dificuldades.					

Obrigada pela colaboração.

Questionário de Sentimentos Pessoais - Escala de Vergonha e Culpa

(Harder & Greenwald, 1999)

Versão Portuguesa de Geada (2003)

Em baixo irá encontrar uma lista de expressões que designam sentimentos que pode experimentar. Para cada um deles, marque uma cruz na resposta que melhor corresponde à frequência com que se sente dessa forma, de acordo com a seguinte escala: **0 – nunca sinto; 1 – raramente sinto; 2 – sinto algumas vezes; 3 – sinto frequentemente; 4 – sinto quase sempre ou sempre**. Não existem respostas certas ou erradas. Assinale com uma cruz a alternativa de resposta que está mais próxima do seu caso. As respostas são anónimas.

	0 - Nunca sinto	1 - Raramente sinto	2 - Sinto algumas vezes	3 - Sinto frequentemente	4 - Sinto sempre ou quase sempre
1. Sentir embaraço.	1	2	3	4	5
2. Sentir culpa ligeiramente.	1	2	3	4	5
3. Sentir-se ridícula.	1	2	3	4	5
4. Sentir preocupação em magoar ou maltratar outra pessoa.	1	2	3	4	5
5. Sentir tristeza.	1	2	3	4	5
6. Sentir-se introspectiva.	1	2	3	4	5
7. Sentir-se humilhada.	1	2	3	4	5
8. Sentir culpa intensamente.	1	2	3	4	5
9. Sentir euforia.	1	2	3	4	5
10. Sentir-se estúpida.	1	2	3	4	5
11. Sentir arrependimento.	1	2	3	4	5
12. Sentir-se “infantil”.	1	2	3	4	5
13. Sentir-se realmente feliz.	1	2	3	4	5

	0 - Nunca sinto	1 - Raramente sinto	2 - Sinto algumas vezes	3 - Sinto frequentemente	4 - Sinto sempre ou quase sempre
14. Sentir desamparo, paralisia.	1	2	3	4	5
15. Sentir-se deprimida.	1	2	3	4	5
16. Sentir-se a corar.	1	2	3	4	5
17. Sentir que merece críticas por aquilo que fez.	1	2	3	4	5
18. Sentir-se alvo de troça.	1	2	3	4	5
19. Sentir raiva.	1	2	3	4	5
20. Sentir alegria.	1	2	3	4	5
21. Sentir que os outros a acham desagradável.	1	2	3	4	5
22. Sentir remorsos.	1	2	3	4	5

Obrigada pela colaboração.

EASAVIC (Narciso & Costa, 1996)

Pense na sua relação conjugal. Utilize a seguinte escala de modo a expressar o que sente relativamente a cada afirmação: **1 – nada satisfeita; 2 – pouco satisfeita; 3 – razoavelmente satisfeita; 4 – satisfeita; 5 – muito satisfeita; 6 – completamente satisfeita.** Para cada um dos itens, deverá escolher a afirmação da escala que melhor descreve o que sente, rodeando o número correspondente com um círculo.

	Nada satisfeita	Pouco satisfeita	Razoavelmente satisfeita	Satisfeita	Muito satisfeita	Completamente satisfeita
1. O modo como gerimos a nossa situação financeira.	1	2	3	4	5	6
2. A distribuição de tarefas domésticas.	1	2	3	4	5	6
3. O modo como tomamos decisões.	1	2	3	4	5	6
4. A distribuição das responsabilidades.	1	2	3	4	5	6
5. O modo como nos relacionamos com os amigos.	1	2	3	4	5	6
6. O modo como nos relacionamos com a família do meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
7. O modo como nos relacionamos com a minha família.	1	2	3	4	5	6
8. A minha privacidade e autonomia.	1	2	3	4	5	6
9. A privacidade e autonomia do meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
10. A nossa relação com a minha profissão.	1	2	3	4	5	6
11. A nossa relação com a profissão do meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
12. A frequência com que conversamos.	1	2	3	4	5	6
13. O modo como conversamos.	1	2	3	4	5	6
14. Os assuntos sobre os quais conversamos.	1	2	3	4	5	6

	Nada satisfeita	Pouco satisfeita	Razoavelmente satisfeita	Satisfeita	Muito satisfeita	Completamente satisfeita
15. A frequência dos conflitos que temos.	1	2	3	4	5	6
16. O modo como resolvemos os conflitos.	1	2	3	4	5	6
17. O que sinto pelo meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
18. O que o meu companheiro sente por mim.	1	2	3	4	5	6
19. O modo como expresso o que sinto pelo meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
20. O modo como o meu companheiro expressa o que sente por mim.	1	2	3	4	5	6
21. O apoio emocional que dou ao meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
22. O apoio emocional que o meu companheiro me dá.	1	2	3	4	5	6
23. A confiança que tenho no meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
24. A confiança que o meu companheiro tem em mim.	1	2	3	4	5	6
25. A admiração que sinto pelo meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
26. A admiração que o meu companheiro sente por mim.	1	2	3	4	5	6
27. A partilha de interesses e actividades.	1	2	3	4	5	6
28. A atenção que dedico aos interesses do meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
29. A atenção que o meu companheiro dedica aos meus interesses.	1	2	3	4	5	6
30. Os nossos projectos para o futuro.	1	2	3	4	5	6
31. As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação.	1	2	3	4	5	6
32. As expectativas do meu companheiro quanto ao futuro da nossa relação.	1	2	3	4	5	6
33. O aspecto físico do meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
34. A opinião que o meu companheiro tem sobre o meu aspecto físico.	1	2	3	4	5	6
35. As características e hábitos do meu companheiro.	1	2	3	4	5	6
36. A opinião que o meu companheiro tem sobre as minhas características e hábitos.	1	2	3	4	5	6

Obrigada pela colaboração.